

Alger la BI



*Porto
Port*

*Porto de pesca
Fisherman's harbour*



*Avenida Pasteur
Pasteur Avenue*



*Mesquita El Kébir
El Kébir Mosque*

anche

texto e fotos / text and photos Artur Ferreira



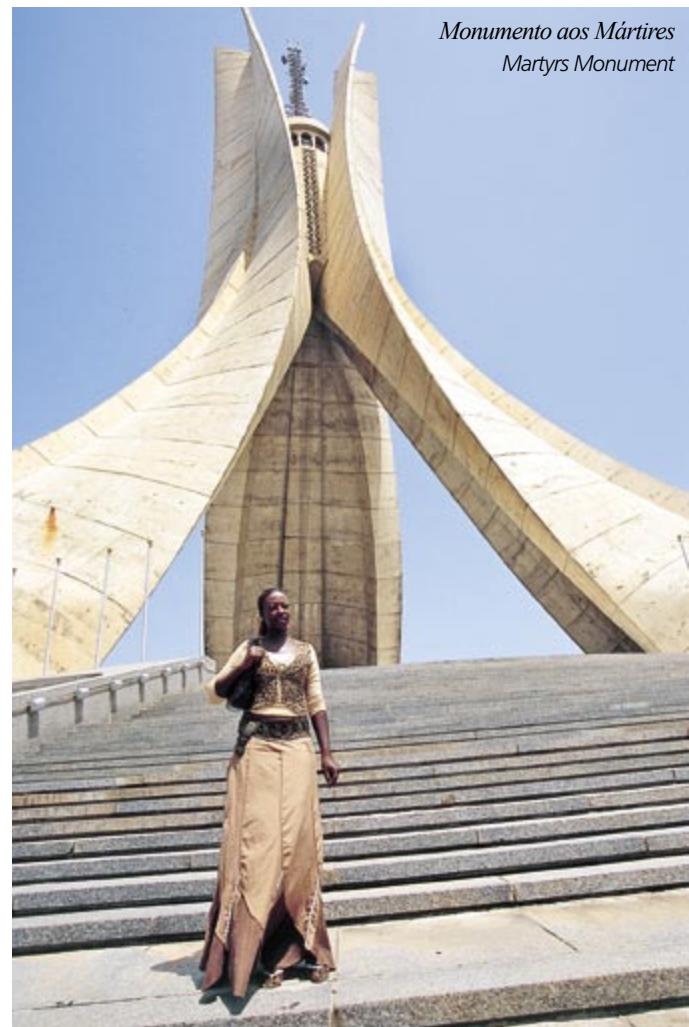
Mesquita Ketchaoua, antiga catedral de S. Philippe
Ketchaoua Mosque, old S. Philippe Cathedral



O

branco do seu casario, subindo a encosta e visto do mar, cedo atribuiu à capital da Argélia a designação de Argel a Branca. Situada na costa do Mediterrâneo, no extremo norte do país, entre o mar e a cordilheira do Sahel, Argel tem cerca de 3 milhões de habitantes e é o principal centro de comércio e indústria do país.

A mais moderna parte da cidade foi construída em terreno plano e estende-se junto à costa. A cidade antiga, a cidade dos deys, cobre a encosta que se debruça sobre a cidade moderna. No seu topo salienta-se a kasbah, visita obrigatória para quem quer conhecer Argel. Outros ex-libris da cidade são a Praça dos Mártires com o seu colossal monumento, a Praça da Independência quase junto ao porto, o edifício dos Correios, as mesquitas Grande e Nova no centro da cidade, a mesquita Ketchaoua no sopé da kasbah, o conjunto dos



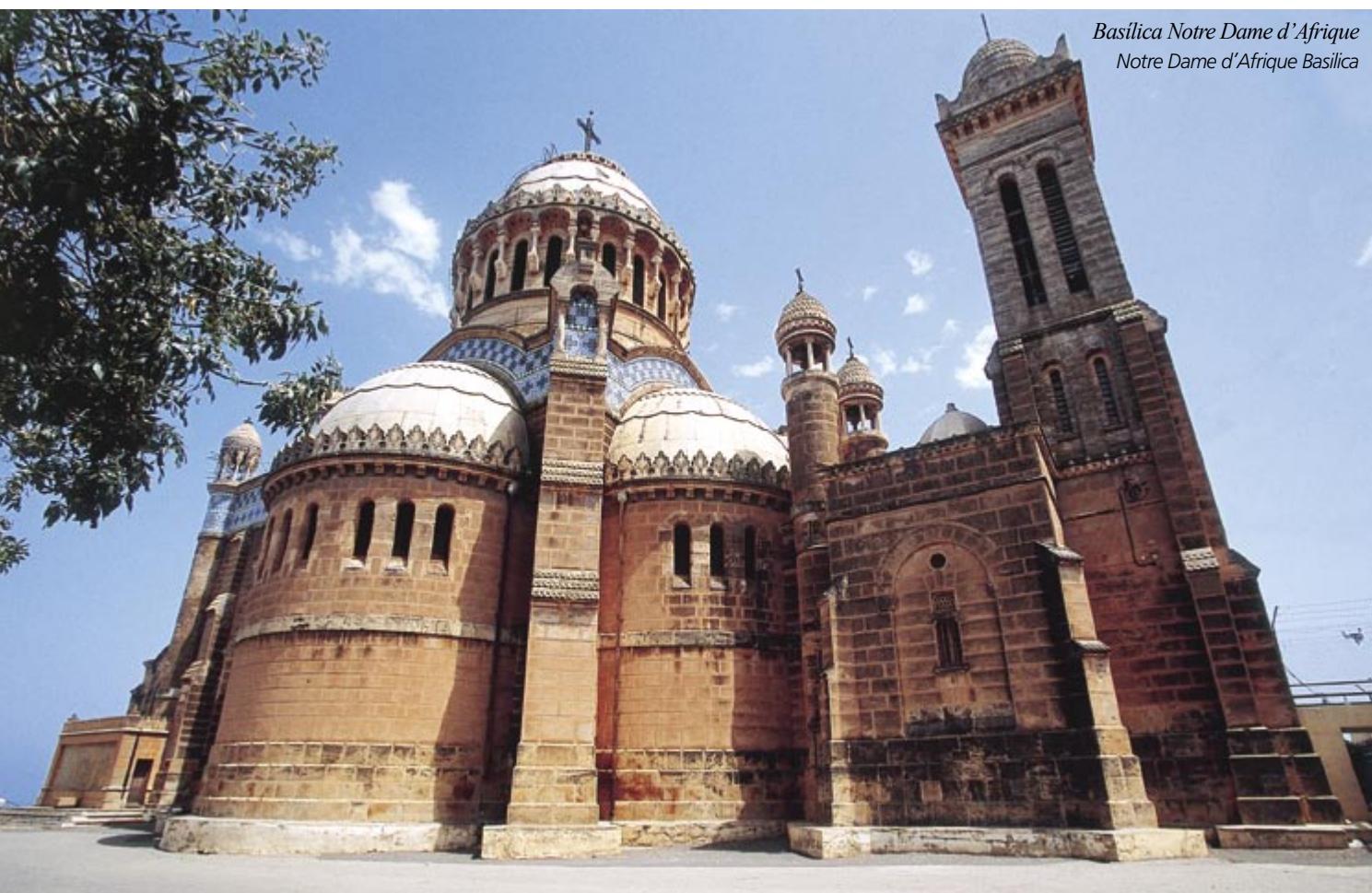
Monumento aos Mártires
Martyrs Monument

edifícios governamentais coloniais, franceses, a velha Biblioteca Nacional que ocupa um palácio turco construído no final do séc. XVIII, a basílica Notre-Dame d'Afrique, a igreja Sacré-Coeur, de arquitetura moderna, e o incrível edifício do Ministério da Energia de impressionante arquitetura. Há até um monumento dedicado à liberdade de imprensa. Um vasto leque de pontos interessantes que surpreende o incipiente turista. A kasbah de Argel, com os seus palácios de estilo otomano e as suas antigas mesquitas, foi declarada Património da Humanidade pela UNESCO em 1992.

Curioso é ainda visitar a gruta de Cervantes. Aí esteve preso o escritor espanhol celebrizado pelos dois volumes de D. Quixote. Miguel de Saavedra (1547-1616) ingressou na carreira das armas, tendo combatido em Lepanto e em África. Capturado em Argel pelos turcos, em 1575, passou cinco anos em cativeiro. Em 1582 publicou Numância,

Alger la Blanche

Basilica Notre Dame d'Afrique
Notre Dame d'Afrique Basilica



Marina de Sitifredy
Sitifredy Marina



The capital of Algeria has long been dubbed Algiers the White, thanks to the view of its white houses rising up from the sea. Situated at the northern tip of the country on the Mediterranean coast between the sea and the Sahel mountain range, Algiers has around 3 million inhabitants and is the country's main centre for commerce and industry.

The most modern part of the city was built on the level land along the coast. The ancient city of the deys climbs the steep hill behind the modern town and is crowned by the kasbah or citadel, an essential visit for anyone wanting to get to know Algiers. Other jewels of the city are Martyrs' Square with its colossal monument, Independence Square by the port, the Post Office building, the "Grand" and "New" mosques in the city centre, Ketchaoua mosque at the foot of the kasbah, the group of French colonial government buildings, the old National Library in the Turkish palace built at the end of the 18th Century, the Notre-Dame d'Afrique Basilica, the modern Sacred Heart Church and the incredible building of the Ministry of Energy, with its impressive architecture. There is even a monument dedicated to the freedom of the press. A wide variety of places of interest surprise the incipient tourist. The kasbah of Algiers, with its Ottoman style palaces and old mosques was declared a World Heritage site by UNESCO in 1992.

Another curious place to visit is the cave of Cervantes, where the celebrated Spanish who wrote the two volumes of *D. Quixote* was held prisoner. Miguel de Saavedra (1547-1616) became a career soldier, and fought in Lepanto and in Africa. He was captured in Algiers by the Turks in 1575 and spent five years in captivity. In 1582 he published *La Numancia*, describing life in Algiers, but only achieved fame with *D. Quixote de La Mancha*.



IMPRESSÃO GRÁFICA

A distinção reside na Qualidade do nosso Trabalho

Rapidez, Qualidade, Perfeição!

- Pré-Impressão
- Impressão
- Acabamentos



Av. OUA, 50 • Tels.: 258 21 402181 - 409058/9 • Cel.: 82 3188720 • Fax: 21 402919 • E-mail: academica@tdm.co.mz • Maputo - Moçambique

Desporto a seu estilo!
Especializado em todo tipo de material desportivo



Maputo: Av. Samora Machel, 10 • Tel.: +258 21305644 - Fax: +258 21431694 • E-mail: ssport@tvcabco.co.mz

Beira: Av. Don João de Mascarenhas • Caixa Postal, 81 • Cel.: +258 82 5960630

Nampula: Av. Paulo Samuel Kankomba, 896 - R/C • Tel.: +258 26 21487 • Fax: +258 26 214700

descrevendo a vida em Argel, mas a celebridade só chegou com D. Quixote de La Mancha.

O turismo é tímido, nada que se compare com os vizinhos Marrocos e Tunísia. É difícil encontrar restaurantes com bebidas alcoólicas. Não há caixas multibanco nem taxímetros nos carros de aluguer (um mesmo trajecto vale o que o condutor quiser, sendo importante negociar primeiro...). Não há casas de câmbio. Dólares, euros ou libras trocam-se nos bancos ou no mercado negro das esquinas. Um dólar vale ai 75 dinares.

Junto das mesquitas centrais há bons restaurantes de peixe. Difícil é encontrar o tradicional couscous. O restaurante Touareg é uma dica. Outro restaurante a recomendar é o Dauphin. Bom peixe, muito agradável ambiente e bebidas alcoólicas...

ARREDORES DE ARGEL

Palm Beach, uma pequena vila balnear a uns vinte quilómetros do centro de Argel, merece uma visita. As suas largas calçadas, sobranceiras à praia, estão coalhadas de pequenas esplanadas e restaurantes, tudo sem álcool

Zona do porto
Harbour's area



para acompanhar uma culinária apetecível. No verão, aos fins-de-semana o trânsito entope, literalmente, apesar de as vias principais ficarem com um só sentido! Note-se que os fins-de-semana são às quintas e às sextas-feiras do nosso calendário...

Não muito distante de Palm Beach fica o enorme e luxuoso Hotel Sheraton. Para a esquerda situa-se a cidade de Stawali, célebre por nas suas praias ter havido, com sucesso, resistência à entrada dos franceses. Sidi Fredj é o nome do pequeno porto por onde os franceses pretendiam entrar na Argélia no dia 4 de Julho de 1930. O desembarque das tropas do General Bourmount só seria concretizado no dia seguinte, já na cidade de Argel. Há poucos anos foi construído um porto de recreio em Sidi Fredj e à volta dessa moderna marina ergueram-se hotéis e restaurantes de bom gosto. Um teatro ao ar livre, Le Calif, acolhe 3.500 espectadores, estando aberto de 1 de Julho a 31 de Agosto.

Por uma estrada à direita do Hotel Sheraton chega-se em poucos minutos à praia de La Madrak. O restaurante Sauveur tem óptimo peixe e serve um excelente rosé nacional bem gelado.

HISTÓRIA

Com o nome de Icosium terá surgido, no séc. IV a.C., uma cidade que daria origem a Argel. Dominada pelos romanos, receberia o estatuto de Cidade Latina concedido pelo imperador Vespasiano.

A actual cidade foi fundada em 944 por Buluggin ibn Ziri. No séc. XII foi ocupada pelos Almoadas, mas a partir do séc. XIII foi dominada pelos sultões de Tlemcen. Apesar de gozar de certa autonomia sob os seus próprios emires, fazia parte daquele sultanato.



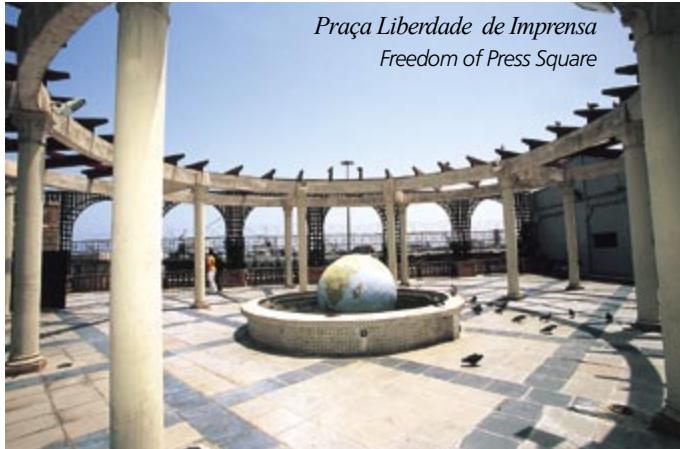


Tourism is not a strong business, and does not compare with neighbouring Morocco and Tunisia. It is difficult to find restaurants that serve alcoholic drinks. There are no money dispensing machines or taximeters (the same route can vary in price, and you can be charged whatever the driver decides, so it is important to negotiate first...). Also there are no money exchange bureaus. Dollars, euros or pounds are exchanged in the banks or the black market on the corners. One dollar is worth 75 dinars there.

By the central mosques there are good fish restaurants. It is hard to find the traditional couscous. A good tip would be the Touareg restaurant. Another recommended restaurant is the Dauphin. Good fish, very pleasant atmosphere and alcoholic drinks...

ON THE OUTSKIRTS OF ALGIERS

Palm Beach, a small bathing town around twenty kilometres from the centre of Algiers, is well worth a visit. Its wide streets overlooking the beach are congested with little esplanades and restaurants, none of them serving alcohol with their tasty food. On summer weekends the traffic comes to a standstill,



*Praça Liberdade de Imprensa
Freedom of Press Square*



Madania



*Mesquita Tdjema Djedid - Praça dos Mártires
Tdjema Djedid Mosque - Martyrs Square*

literally, despite the main roads being all one-way! Note that weekends are Thursdays and Fridays in our calendar...

Not far from Palm Beach is the big and luxurious Hotel Sheraton. To the left is the city of Stawali, famous for the successful resistance to French landing on its beaches. Sidi Fredj is the name of the little port where the French tried to enter on 4 July 1930. General Bourmount's troops would only disembark the following day, in the city of Algiers. A few years ago a modern marina was created in Sidi Fredj and around it tasteful hotels and restaurants have sprung up. An open air theatre, Le Calif, holds 3,500 spectators and is open from the 1st July until the 31st August.

A road to the left of the Hotel Sheraton leads to the La Madrak beach within a few minutes. The Sauveur restaurant has wonderful fish and serves an excellent chilled Algerian rosé wine.

HISTORY

In the 4th Century B.C., a city that was to be the fore-runner of Algiers was established, called Icosium. It was under the rule of the Romans, and received the status of Latin City, granted by Emperor Vespasian.

The current city was founded in 944 by Buluggin ibn Ziri. In the 12th Century it was occupied by the Almohades, but from the 13th Century onwards it was dominated by the Sultans of Tlemcen. Although it enjoyed some autonomy under its own Emirs, it formed a part of that sultanate.

Penon, a small island in front of the port of Algiers, was occupied by the Spanish in 1302 and commercial trading between Algiers and Spain increased.

Penon, uma ilhota em frente ao porto de Argel, foi ocupada pelos espanhóis em 1302 e as trocas comerciais entre Argel e Espanha incrementaram.

A importância de Argel cresceu a partir da expulsão dos mouros de Espanha, quando muitos deles procuraram asilo na cidade. Em 1510 os espanhóis fortificaram Penon, depois de terem conquistado Oran e outras cidades da costa de África. Em 1516 o emir Selin convidou os irmãos Barbarossa para expulsarem os espanhóis. Arouj, um dos irmãos Barbarossa, mandou assassinar Selin e tomou conta de Argel. Khair ad Din, sucessor de Arouj, conseguiu que os espanhóis se retirassesem de Penon.

A cidade acabaria conquistada pelos turcos e integrada no Império Otomano. No entanto o governador era independente de Constantinopla. Como Argel se tivesse tornado o principal centro dos corsários da Barbárie, o imperador Carlos V, de Espanha, tentou capturar a cidade. Uma tempestade destruiria grande parte da sua armada e os argelinos, sob o comando do pasha Hassan, venceram os 30 mil homens do exército invasor.

O séc. XVII chegou com Argel livre dos otomanos mas a depender do Mediterrâneo, que era cada vez mais controlado pelas marinhas europeias. Os argelinos viraram-se então para a pirataria, tentando controlar as entradas e saídas do Mediterrâneo.

Em 1816 Argel é bombardeada por um esquadrão inglês comandado por Lord Exmouth e a frota dos corsários é incendiada.

A 4 de Julho de 1830, os franceses, a pretexto do seu cônsul ter sido enxovalhado pelo dey de Argel, invadem a cidade que acabaria por capitular.

De 1830 até 1962 a história de Argel é a história da Argélia, com as constantes lutas contra os ocupantes franceses. Em 1962 a Argélia ganha finalmente a sua independência. □



Monumento a Cervantes
Cervantes Monument

The importance of Algiers grew after the expulsion of the Moors from Spain, when many sought asylum in the city. In 1510 the Spanish fortified Penon, after having conquered Oran and other cities on the coast of Africa. In 1516, Emir Selin invited the Barbarossa brothers to drive out the Spanish. Arouj, one of the Barbarossa brothers, ordered Selin to be assassinated and took control of Algiers. Khair ad Din, Arouj's successor, managed to make the Spanish retreat from Penon.

The city would eventually be conquered by the Turks and become a part of the Ottoman Empire. However, the governor was independent from Constantinople. As Algiers had become the main centre for Barbary pirates, Emperor Charles V of Spain tried to capture the city. A storm destroyed a large part of his fleet and the Algerians, under the command of Pasha Hassan, defeated the invading army of 30 thousand men.

From the 17th Century, Algiers was free of Ottoman control but dependent upon the Mediterranean that was increasingly controlled by European shipping. The Algerians then turned to piracy, attempting to control the Mediterranean entry and exit points.

In 1816 Algiers was bombarded by a British squadron commanded by Lord Exmouth and the pirate fleet was burned.

On 4 July 1830, the French, on the pretext that their consul had been insulted by the dey of Algiers, invaded the city which soon capitulated.

From 1830 to 1962 the history of Algiers is the history of Algeria, with the constant battles against the French occupying forces. In 1962 Algeria finally won its independence. ■



Parque do Palácio do Povo
People's Palace Park





mex tur
Moçambique Expresso Turismo e Viagens

Turismo e
viagens de sonho!

SERVIÇOS PRESTADOS:

Seguro de Viagens, Viagens de Negocio, Programas Turísticos,
Reservas de Hotel, Transportes, Excursões, Rent-a-Car,
Passaporte e Vistos, Organização de Conferências

Av. 25 de Setembro nº 420 Prédio J.A.T. - IV nº 91 ric Tel: +258 21428427/8/9 Fax: +258 21428430
E-mail: mextur@mextur.co.mz * Maputo - Moçambique

Restaurante ESCORPIÃO



Especializado
em
comida
Portuguesa

Tel. 21302180 - Recinto da Feira Popular - MAPUTO



Centro Óptico - Polana



Centro Óptico - Ibis

Contactos:
21495550
823123080

De A-Z para a sua Vista

Aros - Lentes Oftálmicas - Reparações - Consultas de Optometria e Contactologia e ...



VOAMOS PARA SI!

**Voos Regulares em parceria com a LAM
Voos Charter de Passageiros e de Carga**

Tel: 258-21-466008 • Fax: 258-21-465562
email: mex@mex.co.mz

Aeroporto Internacional de Maputo, Moçambique